

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SEGURANÇA DO TRABALHO E FATORES QUE INTERFEREM NA SEGURANÇA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Relatoria: Pedro Davi Carlos de Moura
Migna Jucy Marques da Silva

Autores: Paula Héllen da Silva Lima
Josefa Jamilla Martins Alves

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Segurança do trabalho é uma pauta que merece significativa relevância levando em consideração todos os seus princípios no mais amplo significado. Esses princípios já eram empregados desde a Guerra da Criméia por Florence Nighthigale. Desde então, esse tema tem recebido destaque, em 2004 a Organização Mundial da Saúde lançou a Aliança Mundial de Segurança do Paciente, mais especificamente em 2004, com o objetivo de sistematizar, acelerar e disseminar informações que melhorassem a saúde dos pacientes e profissionais. Já em 2013, o Ministério da Saúde estabelece através da portaria nº 529/2013 protocolos básicos que devem estar implantados dentro de todos os setores das unidades hospitalares afim de minimizar os riscos. Identificar através da literatura fatores que dificultam a segurança da equipe de Enfermagem no âmbito dos serviços hospitalares. Trata-se de uma revisão da literatura, cujo dados serão coletados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir do boleano "AND", onde realiza-se os cruzamentos com os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Saúde do trabalhador; Enfermagem; Segurança. Foram encontrados 29 trabalhos em português, que passaram por uma ordem de análise, sendo averiguado título, resumo, métodos, resultados e discussões, respectivamente. A partir das produções científicas analisadas foi possível identificar que entre os fatores que podem interferir na segurança da equipe de enfermagem estão: não uso do equipamento de proteção individual; não adesão aos protocolos de segurança; e más hábitos profissionais. Os resultados são fundamentados pela bibliografia uma vez que a não utilização dos equipamentos de proteção individuais torna o profissional vulnerável a diversos tipos de agravos, quando associado ao não cumprimento dos protocolos de segurança essas adversidades são potencializadas aumentando ainda mais o risco de adoecimento profissional. A enfermagem deve prestar o cuidado ao paciente sempre considerando as necessidades individuais dos sujeitos, no entanto, deve também considerar suas necessidades de proteção, segurança e saúde de maneira gera. É necessário efetivar os protocolos de segurança e tornar cada vez mais rígida as medidas de fiscalização para utilização dos equipamentos de proteção.